

**MODALIDADE:** ( ) PIBID ( X ) Residência Pedagógica ( ) Pró-Licenciatura ( ) Demais licenciaturas

## A CONTRIBUIÇÃO DA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NA FORMAÇÃO DO LICENCIADO EM COMPUTAÇÃO

**Rosineide Andrade de Carvalho<sup>1</sup>; Daniela Augusta Guimarães Dias<sup>2</sup>; Poliana Ester Da Silva<sup>3</sup>**

### RESUMO

Este trabalho se constitui em um relato de experiência com abordagem qualitativa e tem como objetivo descrever experiências vivenciadas enquanto discente no projeto realizado em uma instituição federal de ensino na cidade de Machado/MG. O Programa Residência Pedagógica constitui-se em uma política pública de formação docente financiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Destacamos, por meio deste trabalho, a importância da Residência Pedagógica no processo de formação dos licenciandos em Computação.

**Palavras-chave:** Formação docente; Licenciatura; Estágio.

### 1 INTRODUÇÃO

A Residência Pedagógica (RP) é um projeto financiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), tendo sido aprovado pelo Decreto nº 8.977, de 30 de janeiro de 2017. Seu primeiro edital foi lançado em 1º de março de 2018, dando início às atividades em 1º de agosto de 2018 (BRASIL, 2018).

A RP tem como objetivo oferecer um estágio supervisionado e de qualidade para os discentes participantes no âmbito da pedagogia, permitindo que eles se sintam mais seguros e preparados para lecionarem ao término do programa. A RP proporciona ao discente participante uma interação com o cotidiano escolar de forma gradativa, na qual ele aprende com o professor preceptor e com o professor orientador. A RP é amplamente supervisionada pelo professor orientador, o que faz total diferença se comparado ao estágio realizado de forma tradicional.

O curso de Licenciatura em Computação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais (IFSULDEMINAS) *Campus* Machado foi criado no ano de 2009 e objetiva propiciar uma formação sólida e abrangente aos futuros educadores, com base nas áreas de

---

<sup>1</sup> Licencianda em Computação, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais (IFSULDEMINAS) *Campus* Machado. E-mail: carvalhorosineide2008@gmail.com

<sup>2</sup> Professora orientadora, IFSULDEMINAS *Campus* Machado. E-mail: daniela.dias@ifsuldeminas.edu.br

<sup>3</sup> Professora preceptora, IFSULDEMINAS *Campus* Machado. E-mail: poliana.silva@ifsuldeminas.edu.br

Computação e Técnicas em Informática, enfatizando aspectos científicos, técnicos, pedagógicos e sociais. Visa à geração de inovações no processo da formação de educadores para a educação básica, preparando-os para o exercício do magistério suportado por tecnologias de informática e fundamentos de computação (IFSULDEMINAS, 2016).

No estágio tradicional, o discente muitas vezes tem que atuar como professor substituto sem ter a devida preparação, uma vez que é no estágio que ele aprende como administrar o cotidiano escolar. Na residência, isso não ocorre, o discente fica na sala de aula sempre na presença do professor preceptor, o que garante que o estágio se cumpra de forma correta, na qual o discente passa por todas as etapas de um estágio, sentindo-se, assim, mais confiante ao realizar suas regências, uma vez que tem o apoio do professor preceptor caso haja algum equívoco durante a ministração da aula.

Na escola-campo, o residente será acompanhado por um professor da educação básica, denominado preceptor. 2.2.3 A orientação do residente será realizada por um docente da IES, denominado docente orientador. 2.2.4 A coordenação do Projeto Institucional de Residência Pedagógica será realizada por um docente da IES, denominado Coordenador Institucional (CAPES, 2018, p. 2).

Nesse sentido, questionamos como o programa da RP pode contribuir na formação dos Licenciandos em Computação.

## **2 MATERIAL E MÉTODOS**

Trata-se de um relato de experiência, que não é, necessariamente, um relato de pesquisa acadêmica, contudo, trata do registro de experiências vivenciadas (LÜDKE; CRUZ, 2010). Tais experiências podem ser, por exemplo, oriundas de pesquisa, ensino, projetos de extensão universitária, dentre outras, como a Residência Pedagógica.

As ações da RP foram desenvolvidas no modelo do ensino emergencial remoto, as reuniões com professores orientadores e preceptores ocorreram de forma on-line, com o auxílio da plataforma Google Meet. As atividades eram acompanhadas pelo professor preceptor e pelo professor orientador e foram desenvolvidas na disciplina de Matemática. Foram realizadas reuniões nas quais planejamos os temas mais importantes a serem trabalhados, a comunicação continuava por meio do grupo específico da regência no WhatsApp e por meio da sala de aula no Google Classroom. Em todas as atividades, havia a presença da professora preceptora, e a regência era realizada em grupos de três pessoas, abrangendo os conteúdos da turma da professora regente.

## **3 RESULTADOS E DISCUSSÕES**

O programa de Residência Pedagógica se iniciou no segundo semestre do ano de 2020 e, devido à pandemia, não tínhamos previsão para retornar às aulas presenciais, questionava-se, então,

como seria feito o estágio e se seria viável e produtivo realizá-lo de forma remota.

Por meio desse projeto, tivemos a oportunidade de aprender como conduzir uma sala de aula pela internet, vivenciando o cotidiano escolar, ainda que isolados uns dos outros e conectados pela internet. Para nós, licenciandos da Computação, foi uma experiência muito proveitosa saber que a internet nos dá a possibilidade de continuar a fazer o curso, de podermos realizar as regências, mesmo estando em isolamento.

As tecnologias nos permitem ver os alunos do outro lado por meio de uma tela e em tempo real. As aulas remotas tiraram tanto os professores quanto os alunos de sua zona de conforto e fizeram com que buscassem outras formas de ensinar e aprender, procurando novos meios para trabalhar os conteúdos. Hoje, é possível ver os benefícios das tecnologias nas aulas, entendendo-as como poderosos aliados que muito agregam às aulas.

A tecnologia, de fato, vem transformando as formas de construir o conhecimento. As redes, principalmente a Internet, estão começando a provocar mudanças profundas na educação presencial e a distância. Na presencial, desenraízam o conceito de ensino-aprendizagem localizado e temporalizado. Podemos aprender desde vários lugares, ao mesmo tempo, on-line e off-line, juntos e separados (MORAN, 2005, p. 11-13).

Em nosso projeto de Residência, atuamos na disciplina de Matemática, e isso nos proporcionou um aprendizado ainda maior, pois fez-se necessário estudar e relembrar a disciplina de Matemática que aprendemos no ensino fundamental e médio. Por mais que estejamos atuando em uma disciplina diferente, buscamos trazer para nossa regência o uso da tecnologia para deixar as aulas mais dinâmicas, buscando um elo entre a Matemática e o nosso curso de Licenciatura em Computação.

No primeiro módulo, outubro de 2020 a março de 2021, trabalhamos com o tema Funções, fizemos nossa regência, aplicamos provas e, ao final do módulo, fizemos um levantamento de dados sobre o impacto que a pandemia trouxe para educação, mais especificamente no estudo das Funções. A professora preceptora fez um comparativo com dados de uma turma anterior, antes da pandemia, nesse mesmo tema. Os resultados foram satisfatórios, mesmo vivenciando um momento difícil, percebemos que os alunos estão se dedicando e se empenhando para alcançar seus objetivos nos estudos.

No segundo módulo, abril de 2021 a setembro de 2021, trabalhamos com o tema Geometria Espacial de Pirâmides e todos os subtemas que envolvem a temática. Nessa regência, fizemos a maquete de uma pirâmide que desmontava e se planificava. Íamos desmontando e falando cada parte da pirâmide. Como fizemos essa aula no formato tradicional, deixamos um desafio em forma de tarefa, os alunos, em grupo de 4, deveriam fazer uma maquete utilizando um software escolhido pelo grupo e montá-la usando apenas figuras geométricas. Nessa atividade, fomos surpreendidos pelos

alunos, que fizeram um trabalho de qualidade, cada grupo trouxe um software diferente, criaram ambientes com temas diferentes, como área de lazer e sala. Percebemos que trazer a responsabilidade para os alunos e deixar com eles a construção do conhecimento foi muito válido.

No terceiro módulo, outubro de 2021 a março de 2022, trabalhamos a temática Função Afim, abordando todos os tópicos dentro da Função Afim. Optamos por utilizar o aplicativo matemático Geogebra, um software de matemática dinâmica que junta geometria, álgebra e cálculo, para demonstrar como os gráficos ficavam em cada função, bem como a variação do coeficiente angular no gráfico. Demonstramos como era fácil e prático utilizar o aplicativo e incentivamos os alunos a fazer os gráficos no caderno para fixar os conceitos, utilizando o aplicativo como meio de verificar a correspondência com o gráfico gerado no Geogebra.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Nossa rotina escolar foi vivenciada a partir do smartphone ou computador, a sala de aula existiu por meio de uma rede de comunicação na internet. Ninguém imaginava que em tão pouco tempo as aulas seriam manejadas de forma diferente da convencional, os alunos tão distantes do professor e vice-versa. Assim, a pandemia possibilitou para ambas as partes uma grande aprendizagem: os alunos passaram a ter mais autonomia em cuidar dos seus deveres perante o seu aprendizado e construção do seu conhecimento; os professores não precisavam chamar a atenção dos alunos, uma vez que não se percebiam conversas paralelas que interrompem o conteúdo; o microfone era ativado apenas para sanar dúvidas e fazer perguntas sobre o assunto abordado.

Por fim, entendemos que a Residência Pedagógica enquanto política de formação de professores contribuiu, e tem muito a contribuir, na formação dos discentes, uma vez que o estágio nas licenciaturas precisa dessa imersão do licenciando na escola, do contato real e direto com as ações do professor preceptor. Os discentes passam a ver a docência como um ato de amor ao próximo, com maior senso de responsabilidade e aptidão para exercer a profissão, aprendendo a lidar com as situações do cotidiano escolar.

#### **AGRADECIMENTOS**

Bolsista do Programa Institucional de Residência Pedagógica – RP, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES – Brasil.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Programa de Residência Pedagógica**. 2018. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/educacao-basica/programa-residencia-pedagogia>. Acesso em: mar. 2022.

CAPES. **Edital CAPES nº 06/2018 Programa de Residência Pedagógica**. 2018. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/06012020-edital-1-2020-resid-c3-aancia-pedag-c3-b3gica-pdf>. Acesso em: mar. 2022.

IFSULDEMINAS. **Projeto Pedagógico do Curso Licenciatura em Computação – Campus Machado**. 2016. Disponível em: [https://portal.ifsuldeminas.edu.br/images/PDFs/Conselho\\_Superior\\_/resolucoes/2016/resolucao.90.2016.pdf](https://portal.ifsuldeminas.edu.br/images/PDFs/Conselho_Superior_/resolucoes/2016/resolucao.90.2016.pdf). Acesso em: mar. 2022.

LÜDKE, M.; CRUZ, G. B. da. Contribuições ao debate sobre a pesquisa do professor da educação básica. **Formação Docente – Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação de Professores**, v. 2, n. 3, p. 86 - 107, dez. 2010. Disponível em: <https://revformacaodocente.com.br/index.php/rbfp/article/view/20/18>. Acesso em: mar. 2022.

MORAN, José Manuel. As múltiplas formas do aprender. **Entrevista publicada na Revista Atividades & Experiências do Grupo Positivo**, p. 11-13, 2005. Disponível em: <http://files.educar-para-crescer82.webnode.com/200000027-e1cfbe2ccd/AS%20MULTIPLAS%20FORMAS%20DE%20APRENDER.pdf> . Acesso em: mar. 2022.